

# OS MOTIVOS QUE PROVOCAM O INÍCIO TARDIO DO PRÉ NATAL NAS GESTANTES QUE FREQUENTAM A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE AEROPORTO (PSF)

Diego Motta Ramos Botelho<sup>1</sup>  
Marlos Luiz de Queiroz Júnior<sup>2</sup>  
Mateus Borges Franceschi<sup>3</sup>  
Matias Lopes de Moraes Neto<sup>4</sup>  
Antonio Machado Almeida Neto<sup>5</sup>  
Helvécio Bueno<sup>6</sup>  
Talitha Araújo Faria<sup>7</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Identificar as causas do atraso no início do pré-natal das grávidas atendidas no PSF Aeroporto. **Método:** A coleta dos dados será realizada no PSF Aeroporto através de um cartão de vacina-sombra, respectivo a cada criança nascida desde o mês de abril de 2011 ao mês de dezembro de 2011. Os sujeitos selecionados para o estudo serão as gestantes do PSF aeroporto na cidade de Paracatu-MG, que deram início tardio ao pré-natal no período de abril de 2011 ao mês de dezembro de 2011, ou seja, depois de 3 meses de gestação. **Resultados:** Através do cartão de vacina sombra foram identificadas 76 gestantes, dessas 76, 31 apresentaram atraso no início do pré-natal. Das 31 que apresentavam o pré-natal tardio realizamos a entrevista com 21. Entre essas 21 as variáveis eram: estado civil; escolaridade; possuir ou não um plano de saúde; saber sobre métodos contraceptivos; quanto tempo foi o atraso do início no pré- natal; após o início do pré-natal os subsequentes foram regulares ou irregulares; se havia desejo de

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Atenas, Paracatu-MG. Rua 7, Nº1650, Centro, Santa Fé do Sul-São Paulo. Email: [diegoramos1176@hotmail.com](mailto:diegoramos1176@hotmail.com). CEP 15775-000. Telefone: (17)3631-1176,

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Atenas, Paracatu-MG,

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Atenas, Paracatu-MG,

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Atenas, Paracatu-MG,

<sup>5</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Atenas, Paracatu-MG,

<sup>6</sup> Professor Orientador do curso de Medicina da Faculdade Atenas, Paracatu-MG,

<sup>7</sup> Professora Orientadora do curso de Medicina da Faculdade Atenas, Paracatu-MG.

engravadar no momento; se sofreram algum tipo de discriminação familiar e se sabiam a importância do pré-natal. Conclusão: Foi identificado um grande número de atraso nos exames devido as gestantes não terem certeza de que realmente estavam grávidas, porém, não foi identificado falta de conhecimento sobre meios contraceptivos por parte delas.

**PALAVRAS - CHAVE:** Pré-natal, atraso, gravidez.

### **ABSTRACT**

Objective: To identify the causes of delay in pre-natal care of pregnant women seen at PSF Aeroporto. Method: Data collection will be held at PSF Aeroporto via a vaccination card-shadow their every child born since the month of April 2011 to December 2011. The subjects selected for the study will be pregnant women from PSF Aeroporto in the city of Paracatu-MG, which gave beginning late in the prenatal period April 2011 to December 2011, ie, after 3 months of pregnancy. Results: Through the vaccination card shadow 76 pregnant women were identified, of these 76, 31 had delayed initiation of pre-natal care. Of the 31 who had pre-natal care later conducted the interview with 21. Among these 21 variables were marital status, education, have or do not have a plan for health, knowledge about contraception, how long was the delay in the onset of pré-natal care, after initiation of prenatal care, the following were regular or irregular , wanting to get pregnant at the moment, if suffered any type of discrimination and family know the importance of prenatal care. Conclusion: We identified a large number of delayed exams, pregnant women do not make sure they were really pregnant, but was not identified lack of knowledge about contraception by them.

**KEYWORDS:** Pré-natal, delay, pregnancy.

## **INTRODUÇÃO**

O Pré Natal é a assistência na área da enfermagem e da medicina prestada à gestante durante os nove meses de gravidez, visando evitar problemas para a mãe e a criança nesse período e no momento do parto. Esse acompanhamento vai além do cuidar da saúde física, pois é durante o pré-natal que o médico orienta a mulher sobre sua gravidez, os cuidados que ela deve ter neste período, a nutrição, exercícios, trabalho de parto, parto, aleitamento e outros temas. Há a oportunidade de conversar sobre suas dúvidas e seus medos, de ter um apoio. Algumas vezes outros profissionais de saúde, além do obstetra, são requisitados para avaliar e/ou orientar a gestante (SILVA et al.,2010).

Fazendo-se retrospectiva histórica, no que se refere à saúde materno-infantil, ainda na primeira metade do século XX, constatou-se a consolidação do conhecimento e da prática médica obstétrica e neonatal, avanços estes que culminaram com uma redução significativa tanto da mortalidade materna quanto perinatal, em particular nos países desenvolvidos. Entretanto, nos países subdesenvolvidos, persiste a preocupação com a frequência com que ainda ocorrem mortes de mulheres e crianças por complicações decorrentes da gravidez e do parto, a maioria destas evitáveis por meio de uma adequada assistência pré-natal (RBGO, 2002).

Para que a gravidez transcorra com segurança, são necessários cuidados da própria gestante, do parceiro, da família e, especialmente, dos profissionais de saúde, a atenção básica na gravidez inclui a prevenção, a promoção da saúde e o tratamento dos problemas que ocorrem durante o período gestacional e após parto (BRASIL, 2000).

Talvez o principal indicador do prognóstico ao nascimento seja o acesso à assistência pré-natal. Os cuidados assistenciais no primeiro trimestre são utilizados como um indicador maior da qualidade dos cuidados maternos. Se o início precoce do pré-natal é essencial para a adequada assistência, o número ideal de consultas permanece controverso. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o número adequado seria igual ou superior a seis. Pode ser que mesmo com um número mais reduzido de consultas, porém com maior ênfase para o conteúdo de cada uma das consultas, em pacientes de baixo risco, não haja aumento de resultados perinatais adversos (C.A, Alencar Jr .Projeto diretrizes, 2001).

Paracatu teve sua população estimada em 2010 em 85 447 habitantes, sendo assim, é o município de maior concentração populacional do noroeste de Minas. A cidade vem se desenvolvendo como um grande polo turístico e cultural, tendo sido tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no ano de 2010 (PARACATU, 2010).

O PSF Aeroporto foi o lugar escolhido pelos estudantes de medicina, do terceiro período da faculdade Atenas, residente em Paracatu-MG, para seu lugar de estudo devido ao alto grau de conhecimento da região, pelo fato de uma das matérias constituintes do cronograma do currículo da graduação em medicina constar a interação comunitária entre alunos e população residente ao bairro.

Os profissionais que atuam no PSF Aeroporto são: 1 técnico de enfermagem, 1 enfermeira, 1 médico, 6 agentes comunitárias, 2 auxiliares de limpeza e 1 secretária. O técnico de enfermagem fica encarregado de funções como vacinação, realização de curativos, nebulização, aferir pressão e entre outras funções que lhe são cabíveis. A enfermeira se encarrega de realizar exames que lhe são atribuíveis, como: Papanicolau, a primeira consulta de Pré Natal, vacinação, organizar as tarefas das agentes comunitárias

e entre outras funções. A médica do PSF tem como função realizar as consultas dos pacientes que lhe procuram, mas também, tem uma função organizacional daquele PSF. As agentes comunitárias ficam encarregadas de realizar visitas domiciliares com intuito de acompanhar as famílias que são abrangidas pelo PSF. Os auxiliares de limpeza são responsáveis por manter o ambiente limpo e digno de ser um recinto que trabalhe com a saúde da população. A secretaria é encarregada de marcar consultas e agendamentos, pois assim, transtornos podem ser evitados. Esses profissionais trabalham todos os dias úteis da semana, ou seja, de segunda a sexta-feira (COMUNICAÇÃO PESSOAL, 2012).

O Pré Natal é realizado no PSF Aeroporto todas as quartas-feiras, por agendamento com a médica ou com a enfermeira. Ele ocorre da seguinte forma: a gestante marca o primeiro mês com a médica e outro com a enfermeira, e vai se alternando até o momento do parto. Essa primeira consulta também pode ser feita com a enfermeira, e se alterna no próximo mês com a médica (COMUNICAÇÃO PESSOAL, 2012).

O interesse pelo estudo veio devido à importância do assunto abordado e o recorrente atraso das gestantes em procurar a unidade de saúde, PSF Aeroporto. Assim, sabendo da importância do início precoce do pré-natal devido às variadas má formações congênitas, o estudo foi delineado para identificar o porquê do atraso, ou seja, se é devido ao não acesso e as dificuldades na atenção de saúde primária nesse bairro, ou se o atraso está ligado aos problemas intrínsecos à família.

Após a realização deste estudo, a equipe a qual integra o PSF Aeroporto estará ciente dos motivos os quais provocam o início tardio do pré-natal em algumas gestantes. Caso esses motivos estejam ligados ao PSF Aeroporto, como por exemplo, a falta de informações fornecida pela equipe as gestantes, os profissionais daquela

Unidade de Saúde poderão elaborar projetos com intuito de mudar essa triste realidade. Porém, se esse atraso for por motivos intrínsecos á família, as gestantes saberão o quanto é prejudicial para ela e para a criança o início tardio de um pré-natal e em suas futuras gestações elas não cometam esse mesmo erro.

## **OBJETIVO**

Identificar as causas do atraso no pré-natal das grávidas atendidas no PSF Aeroporto, na cidade de Paracatu- Minas Gerais.

- Identificar as gestantes que tiveram o início tardio de pré-natal;
- Verificar os problemas e os agravos relacionados com o possível atraso no início do pré-natal;
- Avaliar possíveis problemas associados á das gestantes;
- Levantar as características socioeconômicas das pesquisadas.

## **MÉTODO**

Trata-se de um estudo descritivo transversal, de campo, pessoa.

O objeto de estudo é com base populacional nas mulheres que deram a luz no período de um ano, no ano de 2011.

O local de estudo foi à área de abrangência do Posto de Saúde Aeroporto, localizado na Av. Aeroporto, nº 436, bairro Aeroporto, da cidade de Paracatu-MG.

A coleta dos dados foi realizada no PSF Aeroporto através de um cartão de vacina-sombra, respectivo a cada criança nascida desde o mês de abril de 2011 ao mês

de dezembro de 2011. Foi escolhido como fonte de dados este cartão de vacina sombra, visto que ele era a única forma de descobrirmos quais eram as gestantes que iríamos selecionar.

Os sujeitos selecionados para o estudo foram as gestantes do PSF aeroporto na cidade de Paracatu-MG, que deram início tardio ao pré-natal no período de abril de 2011 ao mês de dezembro de 2011, ou seja, depois de 3 meses de gestação. Utilizamos como instrumento de pesquisa um questionário que foi aplicado em cada família pelos estudantes de medicina do quarto período da Faculdade Atenas, Paracatu-MG. Este questionário foi aplicado nas famílias através de visitas que foram realizadas nas residências das selecionadas, e nos casos que não foram encontradas as selecionadas por motivos adversos, foram feitas 2 visitas novamente em horários diferentes.

Os dados foram lançados no Excel (2007) para confecção de planilha, gráficos e tabelas, e também no Epi Info7. Neste, os dados serão analisados em testes estatísticos pertinentes, adotando o valor de  $p < 0,05$ .

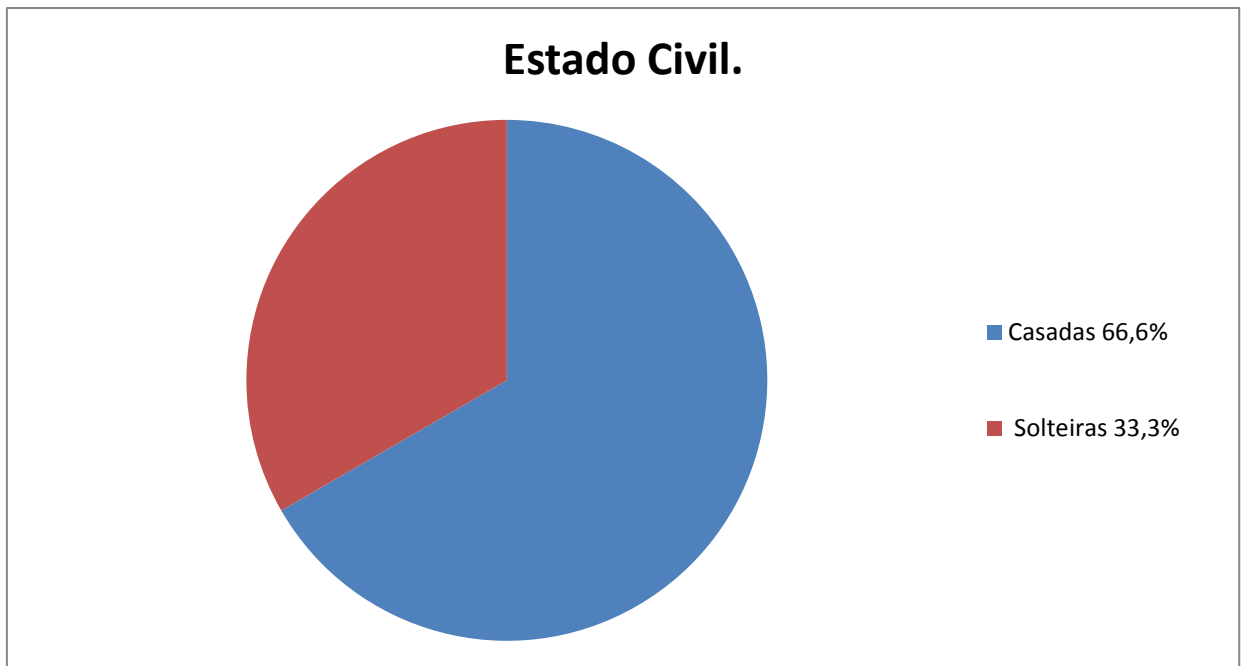
## **RESULTADO**

Através do cartão de vacina sombra foram identificadas 76 gestantes, 31/76 (40,78%) apresentaram atraso no início do pré-natal. Ao realizar as entrevistas domiciliares aplicamos um questionário e notamos um conhecimento por parte das entrevistadas sobre a importância do exame pré-natal e uso de preservativos. Das 31 que apresentavam o pré-natal tardio, realizamos a entrevista com 21, devido a falta de endereço de 3 gestantes, mudança de 4 gestantes de bairro e 3 que não conseguimos encontrar em suas residências, mesmo que tenham sido feitas 3 visitas nessas residências em horários diferentes.

Das 21/31 (67,74%) gestantes, 66,6%, eram casadas e 33,3% eram soleiras. 38,1% tinham o segundo grau completo, 42,85% tinham o ensino fundamental e 19,04% tinham o primeiro grau completo. Quanto ao plano de saúde 19,4% possuem o mesmo e 80,95% não possuem. Quanto à maneira de evitar a gravidez 95,23% sabiam alguma forma e 4,76% não sabiam. Quanto à data do início do pré-natal: 47,61% iniciaram com 3 meses, 23,8% com 4 meses e 14,28% com 5 meses. Após o início do pré-natal, os subsequentes foram irregulares com apenas 4,76% daquelas gestantes e 95,23% foram regulares. Já quanto ao desejo de engravidarem, 71,42% queriam e 28,57% não desejavam. O conhecimento da importância do pré-natal era de 80,95% das gestantes. Quanto a sofrerem discriminação por estarem grávidas, 4,76% sofreram e enfrentaram conflito familiar durante a gestação. Em se tratando do motivo real pelo qual elas iniciaram um pré natal tardio, 80,95% alegaram que foi devido a não terem certeza de que realmente estavam grávidas, 14,28% por não se sentirem bem na unidade de saúde e 9,52% em decorrência de terem mudado de setor e devido a isso não haviam ainda procurado algum tipo de assistência naquela área.

Gráfico 1: representa o estado civil das entrevistadas. Produção própria.





Gráfica 2: representa o grau de escolaridade das entrevistadas. Produção própria.

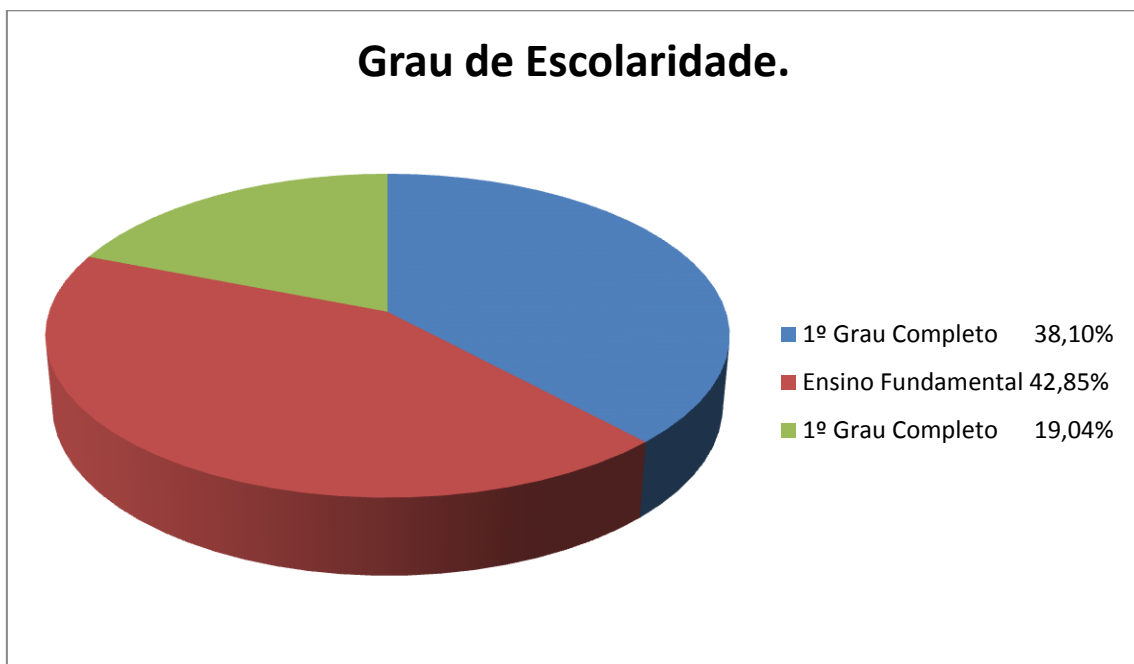


Gráfico 3: representa quantas das entrevistadas possuem ou não plano de saúde. Produção própria.

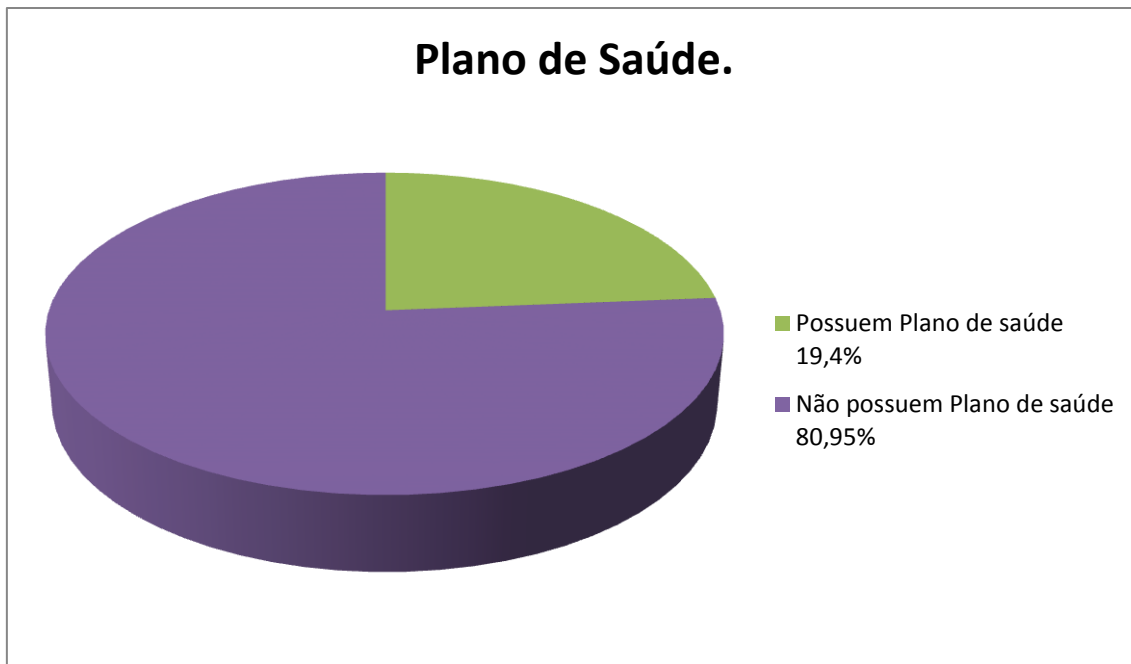


Gráfico 4: representa quantas das entrevistadas sabem e não sabem evitar a gravidez. Produção própria.

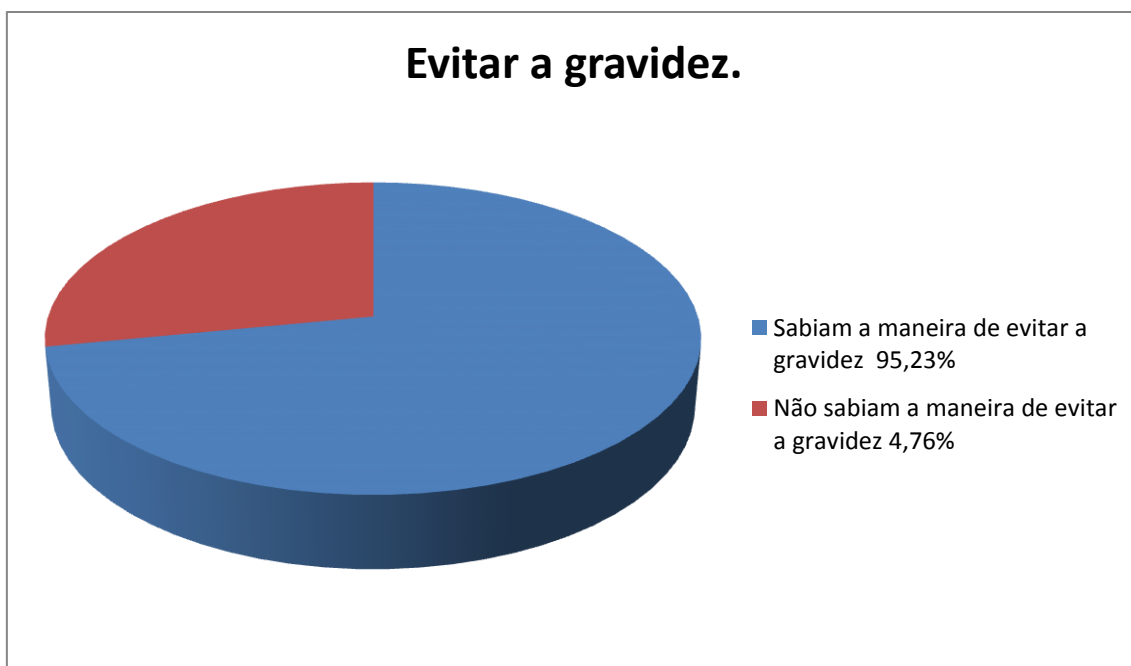


Gráfico 5: representa a data que as entrevistadas iniciaram o pré-natal. Produção própria.

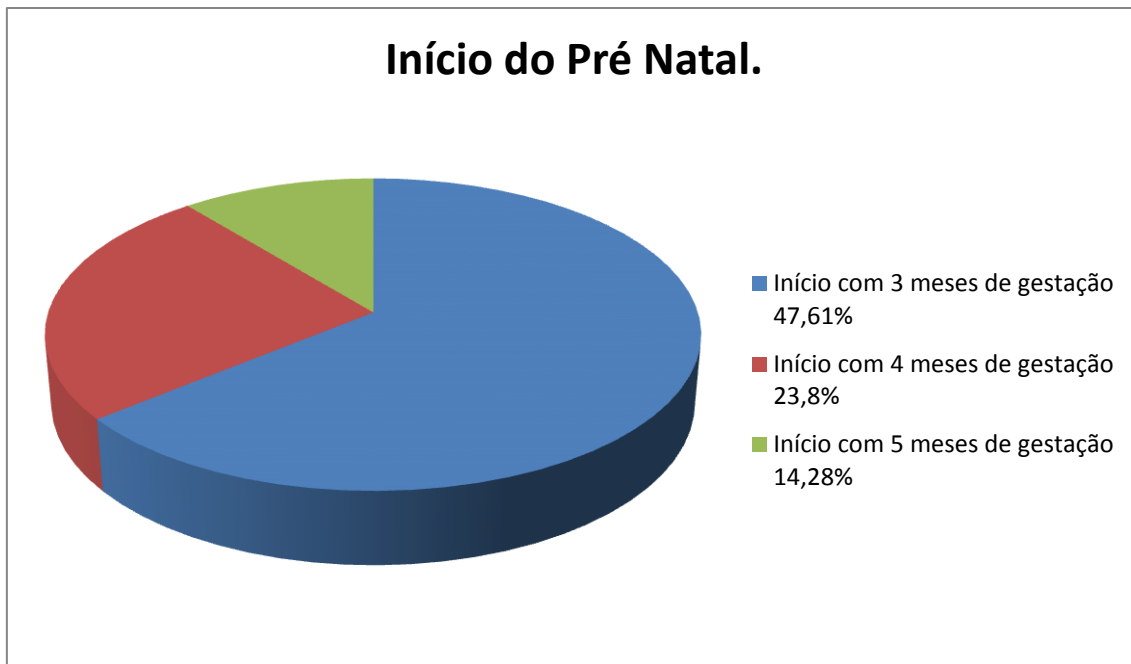


Gráfico 6: representa o desejo das entrevistadas de engravidarem. Produção própria.

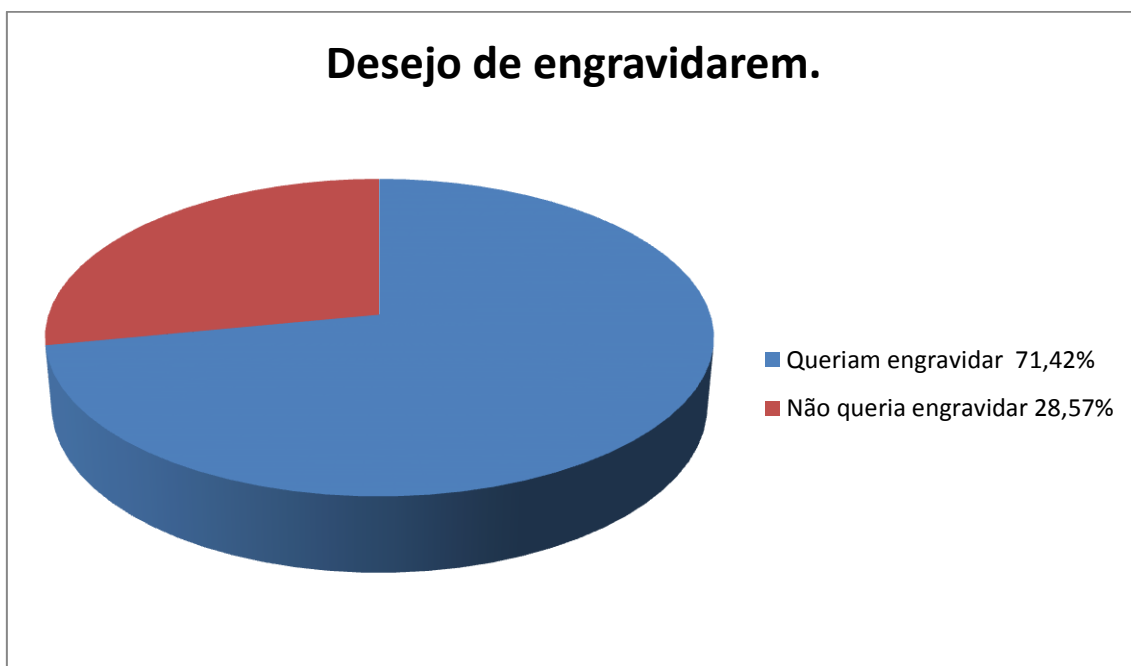


Gráfico 7: representa o conhecimento das gestantes sobre a importância do pré-natal. Produção própria.

### Conhecimento das gestantes sobre a importância do Pré Natal.

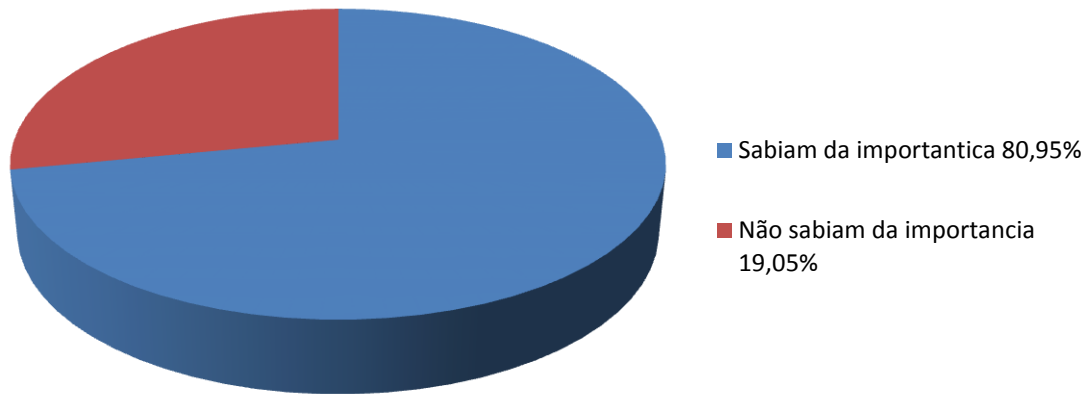


Gráfico 8: representa as entrevistadas que sofreram e não sofreram discriminação por estarem grávidas. Produção própria.

### Sofreram discriminação por estarem grávidas.

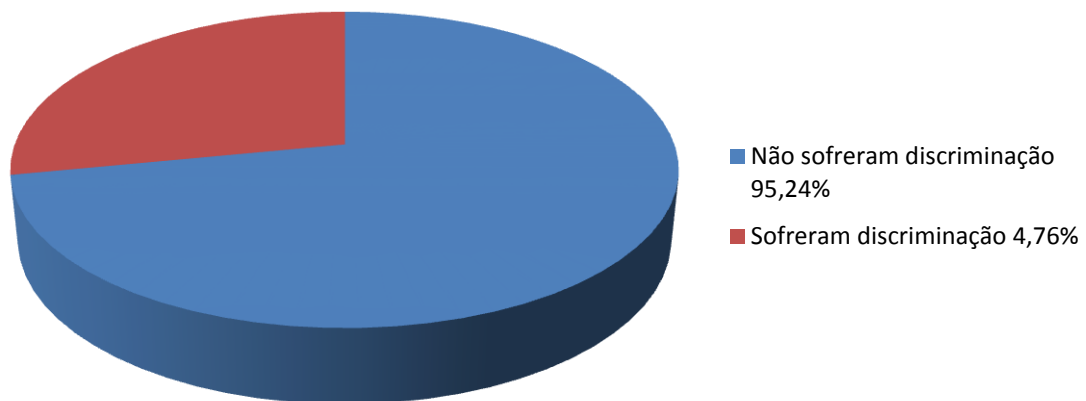


Gráfico 9: representa as entrevistadas que após o primeiro pré-natal os subsequentes foram ou não regulares. Produção própria.

### Após o primeiro pré-natal os subsequentes foram ou não regulares.

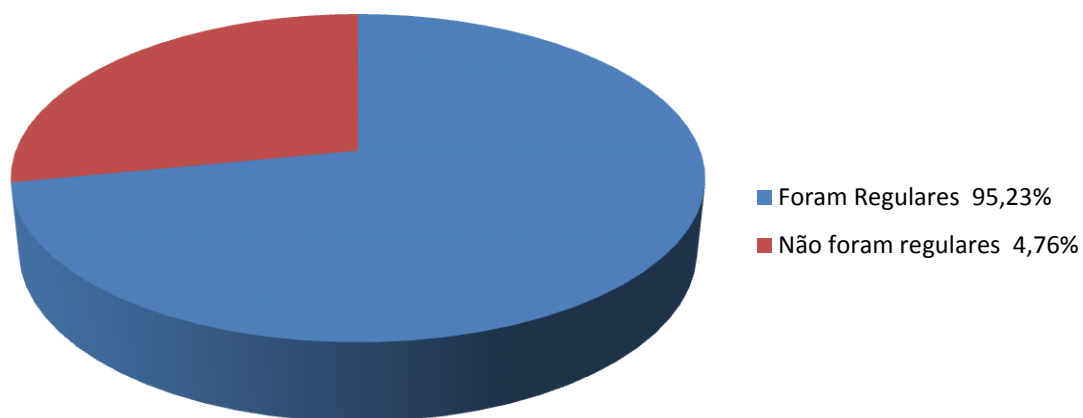
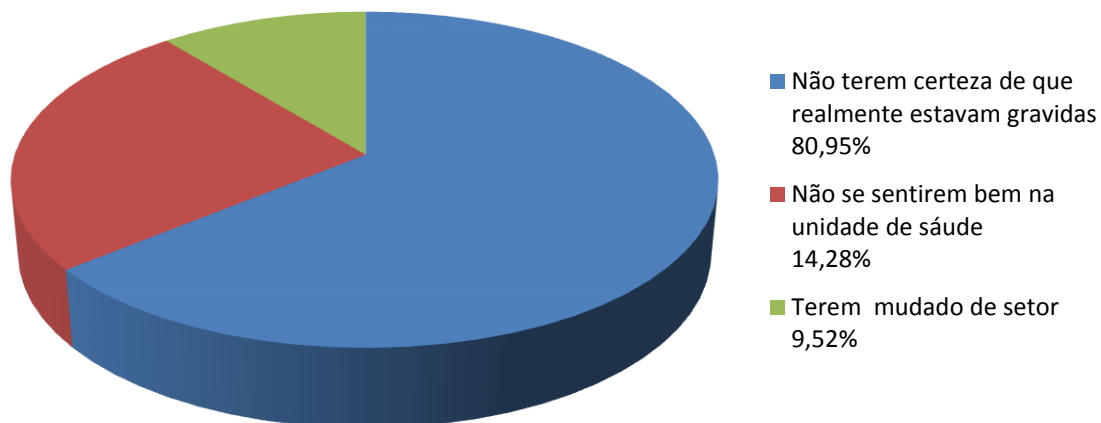


Gráfico 10: representa o real motivo pelo qual as gestantes iniciaram tardiamente o pré-natal. Produção própria.

### Motivo de atraso no inicio do pré-natal



## DISCUSSÃO

Com o projeto de intervenção e mobilização de toda a equipe da unidade de saúde Aeroporto, pudemos observar o quanto pequenas ações são importantes para a comunidade. O diálogo é fundamental para troca e compreensão das informações, principalmente para famílias de baixa escolaridade. Graças ao empenho e integração do nosso grupo, as informações foram colhidas de forma satisfatória, pois não houve nenhum tipo de impasse colocado pelas famílias a serem entrevistadas. Em relação aos atrasos no início do pré-natal a maioria das mães justificaram o atraso por não terem certeza da gravidez, 80,95%; algumas relataram não se sentiam bem no PSF, 14,28%, e o restante, 9,52%, por terem mudado de setor e com isso não haviam ainda procurado algum tipo de assistência naquela área.

Comparado este artigo a outros trabalhos que já foram realizados com intuito de descobrir o motivo pelo qual existe um grande número de atrasos no início do pré-natal, foi observado no nosso uma incerteza muito grande por parte das gestantes em saberem realmente se estavam grávidas ou não, ao contrário de outros trabalhos que constataram como justificativa esse atraso a existência de conflitos familiares.

### **AGRADECIMENTO**

Agradecemos todos os profissionais de saúde que atuam no PSF Aeroporto na cidade de Paracatu-MG, principalmente as agentes comunitárias de saúde que ajudaram a identificar os endereços das gestantes selecionados, e o técnico de enfermagem da unidade que nos ajudou a coletar os dados dos cartões de vacina-sombra.

### **REFRÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

C.A, Alencar Jr. **Projeto Diretrizes**. Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia.2001.

COUTO, Pedro Henrique Campos do;PINHEIRO, Bruna Rodrigues.**Dificuldades que cercam adolescentes que engravidaram indesejadamente.** Revista científica de medicina online. v.1, n.4, 2010.

GUILHERME, Diane Francine Gomes;SILVA, Lumaira Maria Nascimento. **Más formações congênitas devido à captação tardia das gestantes nas áreas de abrangência dos PSF's.** Revista científica de medicina online. v.1, n.4, 2010.

TREVISAN, Maria do Rosário;LORENZI, Dino Roberto Soares de;ARAÚJO, Natacha Machado de;ÉSBER, Khaddour. **Perfil da Assistência Pré-Natal entre Usuárias do Sistema.Único de Saúde em Caxias do Sul.** RBGO. v.24, n.5, 2002.